XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

ASSOCIAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE COMORBIDADES E FRAÇÃO INSPIRADA DE O_2 NA VENTILAÇÃO MECÂNICA DO PACIENTE INFECTADO E NÃO INFECTADO PELA COVID-19 DENTRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NOS CAMPOS GERAIS

Cezar Duran Iaroz Demétrio (PIBIC/FA), Adriele da Mota de França Pinto, Carla Luiza da Silva, Simonei Bonatto, Péricles Martim Reche (Orientador), e-mail: reche60@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Ciências da Saúde, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Comorbidades, FiO_2, Ventilação Mecânica, UTI, Covid-19.*

Resumo

Grande parte dos pacientes hospitalizados com Covid-19 possuíam comorbidades prévias, tornando-se assim um fator de risco para agravamento da doença e aumento da chance de internação em UTI, além disso, a fração inspirada de oxigênio (FiO_2) elevada também foi associada com o aumento da mortalidade. Trata-se de um Estudo observacional transversal, utilizou de fonte de dados secundária, efetuou-se análises bivariadas através dos testes de Regressão Linear, T de Student e quando necessário Pearson e Spearman, considerando a significância estatística p <0,05. A amostra é predominantemente masculina (56,06%). A idade média dos pacientes é de 61,64 anos, da totalidade (85,45%) apresentaram comorbidades. Além disso, 73,92% dos pacientes foram diagnosticados com Covid-19 e 70,20% evoluíram a óbito. A média de FiO_2 foi de 50,55%. Houve significância estatística nas variáveis Obesidade, Dias de Ventilação Mecânica, Dias de Internação, Covid-19 e Desfecho, todas apresentando p<0,001. Constatou-se uma associação significativa entre variáveis clinicas e a ventilação mecânica no paciente, além disso, um maior conhecimento da área, proporciona uma avaliação mais fidedigna do quadro do paciente bem como melhor organização da assistência da enfermagem visando reduzir os agravos da susceptibilidade do paciente no que se refere à suplementação de O_2.

Introdução

É possível identificar um grande percentual de pacientes hospitalizados pela Covid-19 e que possuem comorbidade prévia, como visto no estudo de ARENAS et al., (2021), em que todos os pacientes investigados durante o período, possuíam comorbidades. Além disso, a fração inspirada de oxigênio (FiO_2) elevada também foi associada com o aumento da mortalidade (VIRUEZ-SOTO et al., 2022), pois altas concentrações de oxigênio por tempo prolongado podem causar alterações histopatológicas pulmonares comparáveis à síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA).

Materiais e Métodos

Estudo observacional transversal, o qual utilizou de fonte de dados secundária, as variáveis categóricas foram expressas em frequência e porcentagem e variáveis contínuas expressas por média e erro padrão. Afim de verificar associações entre as variáveis independestes com a dependente, efetuou-se análises bivariadas através dos testes de Regressão Linear, T de Student e quando necessário Pearson e Spearman, considerando a significância estatística p <0,05.

Resultados e Discussão

A amostra é predominantemente masculina (56,06%). A idade média dos pacientes é de 61,64 anos, da totalidade, 734 pacientes (85,45%) apresentaram comorbidades. Além disso, 73,92% dos pacientes foram diagnosticados com Covid-19 e 70,20% evoluíram a óbito. A média de dias em ventilação mecânica foi de 11,16 dias e a média FiO_2 foi de 50,55%. Objetivando identificar associações entre duas variáveis, foi realizado uma análise bivariada entre a variável de interesse (média de FiO_2), e cada uma das outras variáveis clínicas e demográficas de importância no estudo, houve significância estatística nas variáveis Obesidade (p<0,001), Dias de Ventilação Mecânica (p<0,001), Dias de Internação (p<0,001), Covid-19 (p<0,001) e Desfecho (p<0,001).

Conclusão ou Conclusões

Constatou-se uma associação significativa entre variáveis clínicas e a ventilação mecânica no paciente, além disso, um maior conhecimento entre a comorbidade e FiO2 proporcionam uma avaliação mais fidedigna do quadro do paciente e demanda de cuidados, bem como melhor organização da assistência da enfermagem visando reduzir os agravos da susceptibilidade do paciente no que se refere à suplementação de O2, além de proporcionar uma melhor compreensão desses dados de pesquisa por parte do enfermeiro(a).

Agradecimentos

CNPq, Programa PIBIC/FA, meu orientador e todos os professores participantes do projeto guarda-chuva.

ARENAS, M. et al. Could pulmonary low-dose radiation therapy be an alternative treatment for patients with COVID-19 pneumonia? **Strahlentherapie und Onkologie**, v. 197, n. 11, p. 1010–1020, nov. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/S00066-021-01803-3.

VIRUEZ-SOTO, A. et al. Oxygen therapy limiting peripheral oxygen saturation to 89-93% is associated with a better survival prognosis for critically ill COVID-19 patients at high altitudes. **Respiratory physiology & neurobiology**, v. 299, 1 mai. 2022. DOI 10.1016/J.RESP.2022.103868. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35150939/. Acesso em: 7 abr. 2023.